

E Embolada

Limite de Tempo: 2s

A embolada é uma forma de manifestação cultural nordestina, onde dois “cantadores”, aqui representados por C_1 e C_2 , ao batuque do pandeiro, improvisam versos com o intuito de provocar e denegrir a imagem do outro, para a diversão da plateia.

Uma dupla de emboleiros notou que suas apresentações eram mais apreciadas quando a embolada era equilibrada, isto é, cada uma das provocações P_i feitas por pelo cantor C_i eram devidamente rebatidas com respostas R_j do cantor C_j , com $i \neq j, i, j \in \{1, 2\}$, sendo que cada resposta R correspondia a provocação P mais recente ainda não rebatida. Além disso, uma resposta só acontecia após uma provocação não rebatida, e nenhuma provocação ficava sem resposta. Por exemplo, as emboladas $P1R2P2R1P1R2$ e $P1P2P1R2R1P2R1R2$ são equilibradas, enquanto que as emboladas $P1P2R2R2P2R1$ e $R1P2R1P2$ não são equilibradas.

Auxilie os cantores determinando se uma dada sequência de provocações e respostas formam ou não uma embolada equilibrada.

Entrada

A entrada consiste em T ($1 \leq T \leq 100$) casos de teste, cujo valor se encontra na primeira linha. Cada caso de teste é composto por uma única linha, contendo uma string S ($1 \leq |S| \leq 2 \times 10^4$) que representa uma sequência de provocações P_i e respostas R_j , com $1 \leq i, j \leq 2$.

Saída

Para cada caso de teste deve ser impressa, em uma linha, a mensagem “Caso t : V ”, onde t é o número do caso de teste (cuja contagem tem início com o número um) e V é o veredito sobre a sequência formar uma embolada equilibrada: “Sim”, ou “Nao”.

Exemplos de entradas	Exemplos de saídas
4	Caso 1: Sim
P1R2P2R1P1R2	Caso 2: Nao
P1P2R2R2P2R1	Caso 3: Nao
R1P2R1P2	Caso 4: Sim
P1P2P1R2R1P2R1R2	